

Pai acusado de estuprar duas filhas em Santarém é condenado a quase 39 anos de prisão

(Foto: Martelo da Justiça – Foto: GloboNews) – A sentença do juiz Alexandre Rizzi, da 1ª Vara Criminal, foi publicada nesta terça-feira (29).

Um pai acusado de estupro de vulnerável por ter abusado de duas filhas menores de 14 anos, foi condenado à pena de 38 anos e 11 meses de reclusão. A sentença foi proferida pelo juiz Alexandre Rizzi, da 1ª Vara Criminal de Santarém, oeste do Pará, no dia 25, mas sua publicação foi feita nesta terça-feira (29).

Para chegar à sentença condenatória de quase 39 anos, o juiz considerou o fato de o abusador ser pai das vítimas como causa de aumento de pena.

Os abusos foram cometidos em âmbito familiar, em uma comunidade no interior do município de Santarém. As vítimas moraram um tempo com o abusador, que era separado da mãe das meninas. De acordo com a acusação, foi durante a convivência que os crimes foram cometidos.

O nome do acusado e a localidade onde os abusos aconteceram foram omitidos para preservar a identidade das vítimas.

A busca pela verdade

O juiz Alexandre Rizzi ressaltou que o trabalho que tem sido feito pela Polícia Civil de Santarém e região é muito importante na elucidação dos casos de abusos sexuais denunciados, e isso tem gerado muitas ações penais.

“Se a Polícia Civil faz um bom trabalho, o Ministério Público consegue fazer uma boa denúncia, e após todos os instrumentos probatórios que muitas vezes resultam em sentenças condenatórias. Isso faz com que a população se sinta mais confiante para denunciar crimes de natureza sexual. As vítimas precisam ser protegidas e os abusadores precisam ser punidos”, observou.



Juiz Alexandre Rizzi – Foto: Geovane Brito/G1

Rizzi lembrou ainda que nos crimes de violência sexual é muito difícil se obter a verdade dos fatos, porque são crimes que acontecem em geral, entre quatro paredes, em que se tem os depoimentos da vítima e do acusado. Mas, havendo um acompanhamento adequado das vítimas, com escuta especializada por assistente social e psicólogos, e uma investigação rigorosa dos fatos, é possível se obter a verdade para que não haja injustiça no julgamento.

“Tomando cuidado, havendo uma boa investigação e bons promotores, a gente consegue chegar à verdade. O réu tem o direito de se defender, de apresentar suas teses e ao final, a gente tendo elementos para condenação ele será condenado. Do contrário, o réu será absolvido. São processos delicados que envolvem sentimentos, traumas, violência e coisas que querendo ou não atingindo todas as pessoas diretamente ou indiretamente envolvidas”, pontuou Rizzi.

Por:Sílvia Vieira e Dominique Cavaleiro, G1 Santarém – PA

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site:
WWW.folhadoprogresso.com.br E-
mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail:
adeciopiran_12345@hotmail.com

[http://www.folhadoprogresso.com.br/educadores-podem-ter-acesso
-a-cursos-gratuitos-ofertados-pela-britannica-escola/](http://www.folhadoprogresso.com.br/educadores-podem-ter-acesso-a-cursos-gratuitos-ofertados-pela-britannica-escola/)